

# Shantala na Reabilitação física: o papel do vínculo na estimulação infantil

Vale, Karina Cyrineu<sup>1</sup>; Moraes, Denise Fonseca<sup>2</sup>, Naves, Maria Rodrigues<sup>3</sup>

"Nos bebês a pele transcende a tudo. É ela o primeiro sentido. É ela que sabe." F. Leboyer



## Introdução

O CRR - Centro de Referência em Reabilitação é um serviço de saúde de média complexidade do SUS - Campinas - que desenvolve atendimento às pessoas com deficiência motora e/ou sensoriais. As crianças são inseridas dentro de um programa interdisciplinar de reabilitação infantil, que consiste em atendimentos individuais e grupais oferecidos pela equipe composta de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, assistente social, enfermeira, neuropediatra, homeopata e psicóloga. A Shantala é oferecida dentro deste programa segundo o projeto terapêutico singular construído interdisciplinarmente em equipe.



## Justificativa

A Shantala, mais que uma técnica de massagem para bebês, é uma arte tradicional que foi trazida da Índia pelo médico Frederick Leboyer, nomeada com o nome da mãe que o ensinou. Aí reside a essência dessa massagem - o estabelecimento de um vínculo saudável entre mãe/ cuidador e filho que propicia a partir do toque - a primeira linguagem do bebê - o estímulo ao desenvolvimento integral desse novo ser.

A Shantala torna-se uma ferramenta preciosa no tratamento de crianças com problemas no desenvolvimento neuropsicomotor, como atraso, encefalopatias ou síndromes. Se por um lado o foco no vínculo com a criança permite aos pais olharem-na por inteiro, o reconhecimento e estimulação de suas potencialidades possibilita o enfrentamento dos aspectos patológicos, que são vistos no contexto do desenvolvimento infantil.

## Objetivos Gerais

Ensinar a técnica a partir do favorecimento do vínculo entre bebê e cuidador(a), trabalhando a confiança e ampliação da capacidade de estabelecimento afetivo;  
Acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças atendidas;  
Avaliar os benefícios da Shantala no desenvolvimento da criança;  
Prevenir déficits psicomotores.

## Objetivos Específicos

Facilitar a circulação sanguínea;  
Equilibrar o sistema imunitário;  
Alívio das cólicas;  
Propiciar um sono mais tranquilo;  
Estímulo dos cinco sentidos;  
Redução do tônus e relaxamento muscular;  
Sentido de esquema corporal e propriedade do corpo.

## Metodologia

A Shantala é oferecida em grupo, semanalmente, onde uma psicóloga e uma terapeuta ocupacional ensinam os responsáveis pela criança (mãe, pai, avó, etc) a oferecer a massagem e orientam o posicionamento das crianças de forma adequada e a inibir os reflexos patológicos. O grupo é também um espaço de escuta da dupla cuidador/criança, buscando acolher e trabalhar os temas que surgem espontaneamente durante o trabalho, como desenvolvimento infantil, rotina, vínculo, relação afetiva entre outros.

O ambiente é previamente preparado – sala tranquila com luminosidade reduzida, colchonetes e música instrumental própria para crianças. Utiliza-se óleo vegetal (camomila, amêndoa, passiflora) para as manobras.

## Resultados

Melhora das cólicas e constipação intestinal;  
Relaxamento muscular;  
Fortalecimento de laços afetivos (promove intimidade);  
Redução do tônus patológico;  
Integração sensorial;

## Considerações Finais e Perspectivas

Embora o processo ainda esteja em andamento e não haja uma avaliação conclusiva do impacto desta intervenção, os resultados obtidos nos têm mobilizado para projetarmos a multiplicação desta experiência para os vários setores públicos co-responsáveis na atenção do desenvolvimento infantil, em forma de capacitação.

## Bibliografia

1. Busquet-Vanderheyden, Michèle. O bebê em suas mãos: método das cadeias fisiológicas. SP: Manole, 2009
2. Kavanagh, . O toque no bebê: massagem e reflexologia para bebês e crianças. SP: Pensamento, 2005
3. Leboyer, F. Shantala - uma arte tradicional - massagem para bebês. SP: Ground, 1995
4. McClure, Vimala Scheider. Massagem infantil, 2ed. Rio de Janeiro; Record, 1997
5. Winnicott, D.W. O ambiente e o processo de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre, Artes Médicas, 1983

## Credenciais

<sup>1</sup>Psicóloga, psicoterapeuta, arte-terapeuta e especialista em psicologia psicanalítica pelo Dep. de Psiquiatria e Psicologia Médica da FCM/ Unicamp

<sup>2</sup>terapeuta ocupacional, massoterapeuta, especialista em psiquiatria e psicologia clínica da adolescência pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp

<sup>3</sup>psicóloga sanitária pela FCM/Unicamp, coordenadora do Centro de Referência em Reabilitação "Jorge Rafful Kanawaty"

## Contatos

[Saude.reabfisica@campinas.sp.gov.br](mailto:Saude.reabfisica@campinas.sp.gov.br)

[Karinacyrineu@gmail.com](mailto:Karinacyrineu@gmail.com)

